

Acidente, incêndio, morte e desespero



TRAGÉDIA
ÀS MARGENS DO ANEL

CAMINHÃO-TANQUE TOMBA, SE INCENDEIA, E CHAMAS SE ALASTRAM PARA CASAS. MOTORISTA PERDE A VIDA E 9 PESSOAS FICAM FERIDAS. SEMAD AVALIA POSSÍVEIS DANOS AMBIENTAIS

MORTE E DESESPERO NO RASTRO DO FOGO



ÁREA ATINGIDA PELAS CHAMAS, QUE SE ESPALHARAM POR TRÊS QUARTERÕES DEPOIS QUE O CAMINHÃO TOMBOU. DEFESA CIVIL INTERDIU MORADIAS



ROFOTOS: TÍLIO SANTOS/EM/DA PRESS



EDÉSO FERREIRA/EM/DA PRESS

ANA LUIZA SOARES*, BEL FERRAZ, FERNANDA TUBAMOTO, MARIANA COSTA, MELISSA SOUZA*, PEDRO FARIA E SÍLVIA PIRES

Um grave acidente provocou um rastro de destruição às margens do Anel Rodoviário, na altura do Bairro Goiânia, Região Nordeste de Belo Horizonte, na madrugada de ontem (14/3), matando uma pessoa e deixando nove feridos, além de poder ter provocado danos ambientais. Três feridos permaneciam em estado grave até o fechamento desta edição. A tragédia, na avaliação do Corpo de Bombeiros, poderia ter sido muito pior se o combate às chamas não fosse feito com a agilidade das equipes que atuaram na área do desastre. O veículo tombou e espalhou entre 15 mil e 16 mil litros dos inflamáveis pelas vias, atecendo uma linha de fogo que percorreu três quarteirões. Para os bombeiros, o motorista, que morreu no local, teria saído do veículo após o início das chamas e pode ter perdido a consciência nesse momento. O corpo dele estava a cerca de 10 metros do caminhão.

O caminhão-tanque, da empresa JBretas,

saíu de Betim, na Grande BH, com destino a Sabará. Ele seguia pela rodovia e, ao virar à direita para entrar na MG-5, antiga MGC-262, tombou e pegou fogo. Com o impacto da queda, o tanque foi danificado e a carga de combustíveis escorreu e criou um rastro de fogo, levando as chamas por três quarteirões. O desastre aconteceu por volta das 2h, quando a maioria dos moradores estava dormindo. "A gente sabe que o desastre só não foi maior justamente por essa agilidade no combate às chamas, que pegaram alguns veículos", disse o tenente Henrique Barcellos, porta-voz do Corpo de Bombeiros. O motorista Gildesio de Oliveira, de 54 anos, morreu carbonizado no local do acidente. O corpo foi encontrado pelos militares fora do veículo. Inicialmente, havia a suspeita de que ele tivesse sido projetado para fora da cabine com a dinâmica da capotagem. Os bombeiros, no entanto, acreditam que o condutor pode ter sido atingido pelas chamas ao tentar escapar do incêndio. "Pode

ter ficado próximo ao local e perdido a consciência, vindo a óbito antes da chegada das nossas equipes", informou o porta-voz da corporação. De acordo com o advogado da empresa JBretas, Vinicius Felício, o motorista fazia o trajeto semanalmente e estava no início da jornada quando o caminhão tombou. Ele trabalhava na empresa desde 2022. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal (IML) na manhã de ontem. Oito residências e 10 veículos foram atingidos. Famílias saíram às pressas de casa e pelo menos nove pessoas — quatro homens, três mulheres e duas crianças — tiveram lesões como queimaduras ou traumas na tentativa de se salvar. Quatro residências ficaram completamente queimadas. No início da tarde de ontem, a Defesa Civil interditou sete dos oito imóveis atingidos pelo incêndio — quatro deles totalmente. A rede elétrica foi atingida e, segundo a Cemig, 38 imóveis ficaram sem luz.

Em nota, a Prefeitura de Belo Horizonte

(PBH) informou que ofereceu abrigo temporário aos moradores que tiveram que deixar suas moradias, mas eles se recusaram e se alojaram em casas de parentes. A administração municipal disponibilizou ajuda humanitária, completou o texto.

CARGA INFLAMÁVEL

Ao todo, o caminhão carregava 23 mil litros de combustível, sendo 3 mil de diesel, 10 mil de gasolina e 10 mil de álcool. Acionado para a ocorrência, o Corpo de Bombeiros fez o rescaldo de combustível dentro do tanque — estimado em cerca de 30% do total da carga. Quinze mil litros de água e de espuma mecânica foram usados no combate às chamas, que durou em torno de duas horas. "Estamos falando de um combustível com alto poder calorífico, que consegue queimar à distância, pela radiação. Precisamos de duas frentes de combate, uma no caminhão e outra nesses veículos e nas casas atingidas", disse o tenente Henrique Barcellos, porta-voz da corporação. Por volta das 15h, o caminhão-tanque foi retirado do local e levado para o pátio da empresa, em Betim.

O que levou o caminhão a tombar ainda será esclarecido pelas autoridades. Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais informou que a perícia foi ao local para realizar os primeiros levantamentos que vão subsidiar a investigação.

RISCO DE CONTAMINAÇÃO

O combustível que vazou do caminhão ainda pode ter contaminado as aletas flutuantes, conjuntos de tubos que transportam e drenam as águas de chuva para rios e lagos. A preocupação foi levantada por militares do Corpo de Bombeiros, e agora passa por análise da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). "A gente ainda está fazendo levantamento para saber até onde vão essas canalatas por via-gem, até porque uma grande parte pegou fogo e também tem o solo de um passeio. Segundo informação do pessoal de campo, foi contaminado também", explicou Edilson Coelho, diretor do Núcleo de Emergência da pasta. Também há o risco de contaminação do lençol freático da região. De acordo com o diretor, as empresas envolvidas no acidente podem ser multadas.

"PERICIA COMO DE GUERRA"
A perícia chegou ao local de ontem (14/3) para investigar o acidente. Os bombeiros chegaram às 2h30 e começaram a combater as chamas. O caminhão-tanque carregava 23 mil litros de combustível, sendo 3 mil de diesel, 10 mil de gasolina e 10 mil de álcool. O motorista morreu carbonizado no local do acidente. O corpo foi encontrado pelos militares fora do veículo. Inicialmente, havia a suspeita de que ele tivesse sido projetado para fora da cabine com a dinâmica da capotagem. Os bombeiros, no entanto, acreditam que o condutor pode ter sido atingido pelas chamas ao tentar escapar do incêndio.



DEBRÊS DIFICULTARAM A FUGA DE MORADORES. EM PARALELO, UMA MULHER QUEBROU UMA JANELA COM AS MÃOS PARA SALVAR O FILHO

UMA MULHER QUEBROU UMA JANELA COM AS MÃOS PARA SALVAR O FILHO. A mãe do menino, que estava dormindo no quarto, conseguiu escapar do incêndio. Ela foi socorrida com ferimentos e está em estado grave. O menino também foi ferido e está em estado grave. A mãe do menino, que estava dormindo no quarto, conseguiu escapar do incêndio. Ela foi socorrida com ferimentos e está em estado grave. O menino também foi ferido e está em estado grave.

UMA MULHER QUEBROU UMA JANELA COM AS MÃOS PARA SALVAR O FILHO. A mãe do menino, que estava dormindo no quarto, conseguiu escapar do incêndio. Ela foi socorrida com ferimentos e está em estado grave. O menino também foi ferido e está em estado grave. A mãe do menino, que estava dormindo no quarto, conseguiu escapar do incêndio. Ela foi socorrida com ferimentos e está em estado grave. O menino também foi ferido e está em estado grave.



"EU NÃO TENTEI QUEBRAR A JANELA PARA O MEU FILHO. A FOMEÇA FOI TÃO GRANDE, A GENTE FOI PRO BARRILHO. SIGO O CHEIRO DO MEU FILHO QUE ESTÁ DO OUTRO LADO".
MARIANA COSTA
MORADORA EM SABARÁ

"EU TENTEI QUEBRAR A JANELA PARA O MEU FILHO. A FOMEÇA FOI TÃO GRANDE, A GENTE FOI PRO BARRILHO. SIGO O CHEIRO DO MEU FILHO QUE ESTÁ DO OUTRO LADO".
MARIANA COSTA
MORADORA EM SABARÁ

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 36 e 37